



RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DE HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS: EXPLORANDO METODOLOGIAS ATIVAS

THAINARA MARQUES CHIAMULERA; NOEME MARINA COURA URTIGA PORDEUS;
LUANA MEDEIROS NOBREGA; MARIA DO SOCORRO DE SOUSA MARQUES

Introdução: O traumatismo cranioencefálico (TCE) é uma das principais causas de morbidade e mortalidade nos atendimentos de emergência, exigindo intervenção rápida e precisa para prevenir sequelas neurológicas graves. No contexto da monitoria universitária, é fundamental que os alunos tenham acesso a metodologias ativas de aprendizado, que complementem as aulas teóricas com experiências práticas. Estratégias como discussão de casos clínicos, uso de mnemônicos e dinâmicas interativas fortalecem o entendimento e a fixação do conteúdo, preparando os futuros médicos para a tomada de decisões seguras no manejo do TCE. **Objetivo:** Relatar a vivência das monitoras da Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (Afya FCM-PB) na disciplina Habilidades e Atitudes Médicas (HAM VIII), destacando a aplicação de metodologias ativas no ensino e integração prática do TCE no cenário acadêmico. **Relato de experiência:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por três monitoras da disciplina HAM VIII, no curso de Medicina da Afya FCM-PB, sede Cabedelo, com uma turma de aproximadamente 50 alunos. A atividade ocorreu no dia 09 de junho de 2025, com duração de três horas, sob orientação de uma docente. Durante a atividade, os alunos foram conduzidos na resolução progressiva de um caso clínico, utilizando o protocolo ABCDE do trauma. Essa abordagem permitiu a assimilação prática dos primeiros passos no atendimento ao TCE, promovendo uma avaliação sistematizada e colaborativa. Os estudantes participaram ativamente da discussão, analisando tipos de hematomas, aplicando a Escala de Coma de Glasgow e refletindo sobre condutas clínicas. A experiência evidenciou o impacto positivo da metodologia ativa na aprendizagem, além de fortalecer habilidades como comunicação e liderança nas monitoras, que atuaram como facilitadoras do conhecimento. **Conclusão:** As monitorias de HAM VIII favoreceram amplamente o uso de metodologias ativas, estimulando os alunos a se envolverem de forma ativa na construção do conhecimento. Embora desafiadora, a experiência foi enriquecedora, pois desenvolveu diversas habilidades nas monitoras. Além disso, permitiu a adoção de abordagens inovadoras, que se mostraram essenciais para atender às variadas necessidades dos estudantes, promovendo, assim, uma aprendizagem mais eficaz e participativa.

Palavras-chave: Traumatismocranioencefálico, Monitoria, Metodologias ativas.